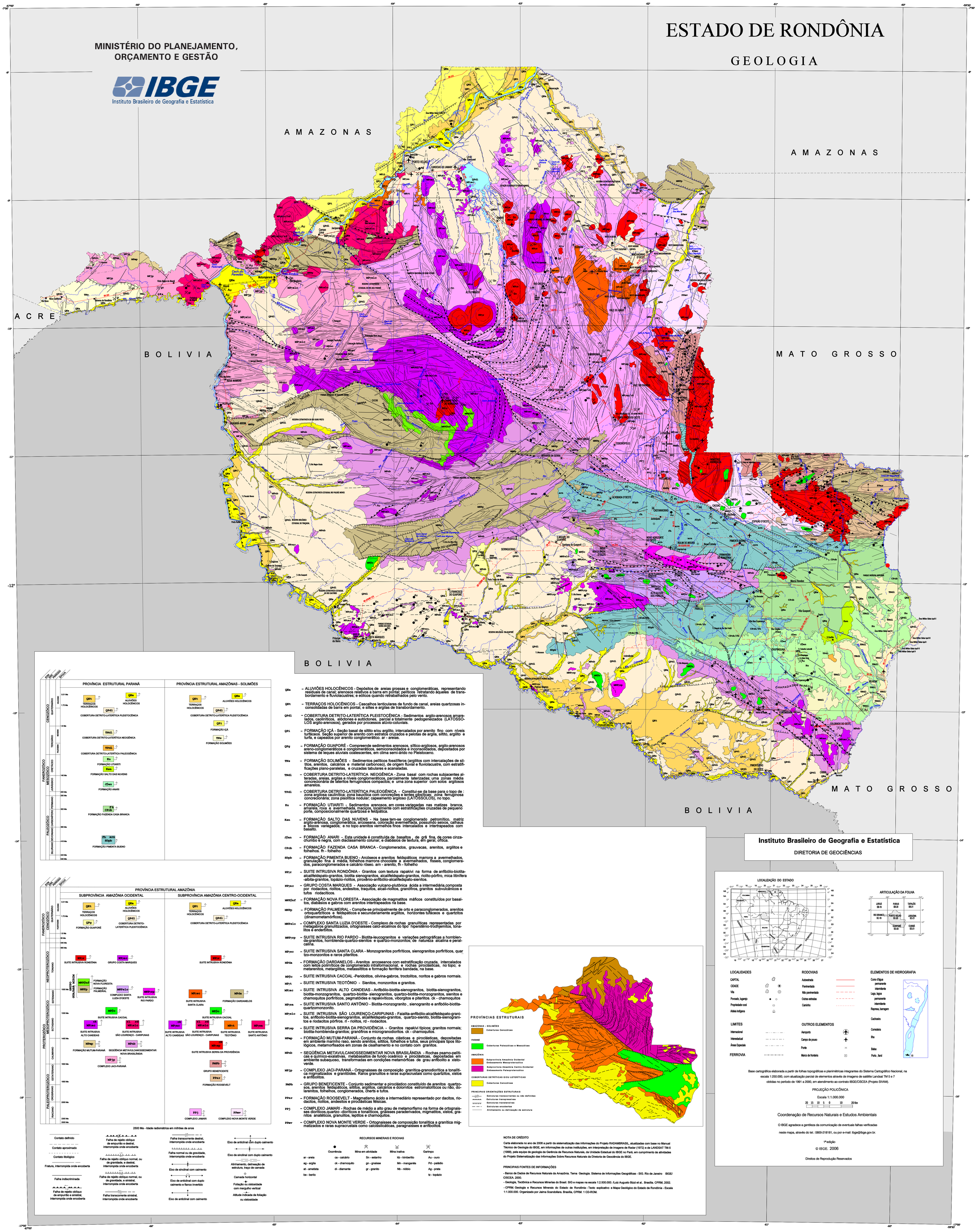
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ESTADO DE RONDÔNIA

GEOLOGIA



QHa – ALUVIÕES HOLOCÊNICOS - Depósitos de areias grossas e conglomeráticas, representando residuais de canal; arenosos relativos a barra em pontal; pelíticos retratando áqueles de transbordamento e fluviolacustres; e eólicos quando retrabalhados pelo vento.

QHt – TERRAÇOS HOLOCÊNICOS - Cascalhos lenticulares de fundo de canal, areias quartzosas inconsolidadas de barra em pontal, e siltes e argilas de transbordamento.

QPd1 – COBERTURA DETRITO-LATERÍTICA PLEISTOCÊNICA - Sedimentos argilo-arenosos amarelados, caoliníticos, alóctones e autóctones, parcial a totalmente pedogeneizados (LATOSSOLOS argilo-arenosos), gerados por processos aluvio-coluviais.

QP1 – FORMAÇÃO IÇÁ - Seção basal de siltito e/ou argilito, intercalados por arenito fino com níveis turfáceos. Seção superior de arenito com estratos cruzados e pelotas de argila, siltito, argilito e turfa, e capeados por arenito conglomerático. ar - areias.

QPg – FORMAÇÃO GUAPORÉ - Compreende sedimentos arenosos, siltico-argilosos, argilo-arenosos areno-conglomeráticos e conglomeráticos, semiconsolidados e inconsolidados, depositados por sistema de leques aluviais coalescentes, em clima semi-árido no Pleistoceno.

TNs – FORMAÇÃO SOLIMÕES - Sedimentos pelíticos fossilíferos (argilitos com intercalações de siltitos, arenitos, calcários e material carbonoso), de origem fluvial e fluviolacustre, com estratificações plano-paralelas, e cruzadas tabulares e acanaladas.

TNd1 – COBERTURA DETRITO-LATERÍTICA NEOGÊNICA - Zona basal com rochas subjacentes alteradas, areias, argilas e níveis conglomeráticos, parcialmente lateralizadas; uma zonas média concrecionária de lateritos ferruginosos compactos; e uma zona superior com solos argilosos amareios.

TPd1 – COBERTURA DETRITO-LATERÍTICA PALEOGÊNICA - Constitui-se da base para o topo de : zona argilosa caulinítica; zona bauxítica com concreções e lentes gibsíticas; zona ferruginosa concrecionária; zona pisolítica nodular; capeamento argiloso (LATOSSOLOS), no topo.

Ku – FORMAÇÃO UTIARITI - Sedimentos arenosos, em cores variegadas nas matizes branca, amarela, roxa e avermelhada, maciços, localmente com estratificações cruzadas de pequeno porte, composicionalmente quartzosa e feldpática.

Ksn – FORMAÇÃO SALTO DAS NUVENS - Na base tem-se conglomerado petromítico, matriz argilo-arenosa, conglomerática, arcoseana, coloração avermelhada, possuindo seixos, calhaus e blocos variegados; e no topo arenitos vermelhos finos intercalados e intertrapeados com basalto.

Jβan – FORMAÇÃO ANARI - Esta unidade é constituída de basaltos , de grã fina, de cores cinza-chumbo e negra, com diaclasamento colunar, e diabásios de textura, em geral, ofítica.

CPcb – FORMAÇÃO FAZENDA CASA BRANCA - Conglomerados, grauvacas, arenitos, argilitos e folhelhos. fh - folhelho

SDpb – FORMAÇÃO PIMENTA BUENO - Arcóseos e arenitos feldspáticos marrons a avermelhados, granulação fina à média, folhelhos marrons chocolate a avermelhados, fissels, conglomerados, paraconglomerados e calcário róseo. arn - arenito, fh - folhelho

NPγr – SUITE INTRUSIVA RONDÔNIA - Granitos com textura rapakivi na forma de anfibólio-biotita-alcalifeldspato-granitos, biotita sienogranitos, alcalifeldspato-granitos, riolito-pórfiro, mica litinífera -albita-granitos, topázio-riolitos, piroxênio-anfibólio-alcalifedspato-sienitos.

NPγsc – GRUPO COSTA MARQUES - Associação vulcano-plutônica ácida a intermediária,composta por riodacitos, riolitos, andesitos, traquitos, alcali-riolitos, granófiros, granitos subvulcânicos e tufos riodacíticos.

MNPβnf – FORMAÇÃO NOVA FLORESTA - Associação de magmatitos máficos constituídos por basaltos, diabásios e gabros com arenitos intertrapeados na base.

MNPp – FORMAÇÃO PALMEIRAL - Compõe-se principalmente de orto e paraconglomerados, arenitos ortoquartzíticos e feldspáticos e secundariamente argilitos, horizontes tufáceos e quartzitos (dinamometamórficos).

MNPelc – COMPLEXO SANTA LUZIA D'OESTE - Complexo de rochas granulíticas representadas por metagabros granulitizados, ortognaisses calci-alcalinos do tipo hiperstênio-trodhjemitos, tonalitos e enderbitos.

MNPγrp – SUITE INTRUSIVA RIO PARDO - Biotita-leucogranitos e variações petrográficas a hornblenda-granitos, hornblenda-quartzo-sienitos e quartzo-monzonitos; de natureza alcalina e peralcalina.

MPγsc – SUITE INTRUSIVA SANTA CLARA - Monzogranitos porfiríticos, sienogranitos porfiríticos, quartzo-monzonitos e raros piterlitos.

MPda – FORMAÇÃO DARDANELOS - Arenitos arcoseanos com estratificação cruzada, intercalados com leitos polimíticos de conglomerado intraformacional, e rochas piroclásticas, no topo; e metarenitos, metargilitos, metassiltitos e formação ferrífera bandada, na base.

MPβc – SUITE INTRUSIVA CACOAL -Peridotitos, olivina-gabros, troctolitos, noritos e gabros normais.

MPγt – SUITE INTRUSIVA TEOTÔNIO - Sienitos, monzonitos e granitos.

MPγac – SUITE INTRUSIVA ALTO CANDEIAS - Anfibólio-biotita-monzogranitos, biotita-sienogranitos, biotita-monzogranitos, quartzo-biotita- sienogranitos, quartzo-biotita-monzogranitos, sienitos e charnoquitos porfiríticos, pegmatóides e rapakiviticos, viborgitos e piterlitos. ck - charnoquitos

MPγsa – SUITE INTRUSIVA SANTO ANTÔNIO - Biotita-monzogranito , sienogranito e anfibólio-biotita-quartzomonzonito.

MPγslc – SUITE INTRUSIVA SÃO LOURENÇO-CARIPUNAS - Fialaita-anfibólio-alcalifeldspato-granitos, anfibolio-biotita-sienogranitos, alcalifeldspato-granitos, quartzo-sienito, biotita-sienogranitos e riodacitos pórfiros. rl - riolitos, rd - riodacitos.

MPγsp – SUITE INTRUSIVA SERRA DA PROVIDÊNCIA - Granitos rapakivi típicos; granitos normais; biotita-hornblenda-granitos; granófiros e microgranodioritos. ck - charnoquitos.

MPmp – FORMAÇÃO MUTUM-PARANÁ - Conjunto de rochas clásticas e piroclásticas, depositadas em ambiente marinho raso, sendo arenitos, siltitos, folhelhos e tufos, seus principais tipos litológicos, metamorfisados em zonas de cisalhamento e no contato com granitos.

MPnb – SEQÜÊNCIA METAVULCANOSSEDIMENTAR NOVA BRASILÂNDIA - Rochas psamo-pelíticas e químico-exalativas, metabasaltos de fundo oceânico e piroclásticas, depositadas em ambiente subaquoso, transformadas em condições metamórficas de grau anfibolito a xisto-verde.

MPjp – COMPLEXO JACI-PARANÁ - Ortognaisses de composição granítica-granodiorítica a tonalítica migmatizados e granitóides. Raros granulitos e raras supracrustais como quartzitos, xistos e anfibolitos.

PMDb – GRUPO BENEFICENTE - Conjunto sedimentar e piroclástico constituído de arenitos quartzosos, arenitos feldspáticos, siltitos, argilitos, calcários e dolomitos estromatolíticos ou não, dolarenitos, folhelhos, conglomerados, cherts e tufos.

PPur – FORMAÇÃO ROOSEVELT - Magmatismo ácido a intermediário representado por dacitos, riodacitos, riolitos, andesitos e piroclásticas félsicas.

PPj – COMPLEXO JAMARI - Rochas de médio a alto grau de metamorfismo na forma de ortognaisses dioríticos,quartzo -dioríticos e tonalíticos, gnaisses paraderivados, migmatitos, xistos, granitos anatéticos, granulitos, leptitos e charnoquitos.

PPnv – COMPLEXO NOVA MONTE VERDE - Ortognaisses de composição tonalítica a granítica migmatizados e raras supracrustais como calcissilicáticas, paragnaisses e anfibolitos.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS

Base cartográfica elaborada a partir de folhas topográficas e planimétricas integrantes do Sistema Cartográfico Nacional, na escala 1:250.000, com atualização parcial de elementos através de imagens de satélite Landsat TM 5 e 7 obtidas no período de 1991 a 2000, em atendimento ao contrato IBGE/CISCEA (Projeto SIVAM).

PROJEÇÃO POLICÔNICA

Escala 1:1.000.000

20 15 10 5 0 10 20 Km

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de eventuais falhas verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br.

1ª edição

© IBGE. 2006

Direitos de Reprodução Reservados

NOTA DE CRÉDITO

Carta elaborada no ano de 2006 a partir da sistematização das informações do Projeto RADAMBRASIL, atualizadas com base no Manual Técnico de Geologia do IBGE, em informações de outras instituições, em interpretação de imagens de Radar (1972) e de LANDSAT TM-5 (1999), pela equipe de geologia da Gerência de Recursos Naturais, da Unidade Estadual do IBGE no Pará, em cumprimento às atividades do Projeto Sistematização das Informações Sobre Recursos Naturais da Diretoria de Geociência do IBGE.

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÕES

- Banco de Dados de Recursos Naturais da Amazônia. Tema Geologia. Sistema de Informações Geográficas - SIG. Rio de Janeiro IBGE/CISCEA. 2000.
- Geologia, Tectônica e Recursos Minerais do Brasil. SIG e mapas na escala 1:2.500.000. /Luiz Augusto Bizzi et al.. Brasília. CPRM, 2002.
- CPRM. Geologia e Recursos Minerais do Estado de Rondônia - Texto explicativo e Mapa Geológico do Estado de Rondônia - Escala 1:1.000.000. Organizado por Jaime Scandolara. Brasília, CPRM. 1 CD-ROM.